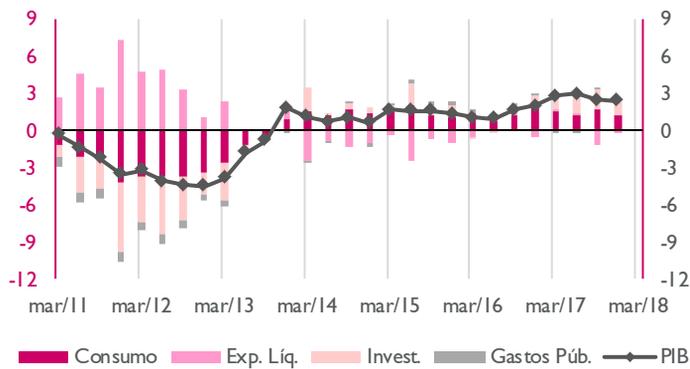


## PIB cresceu 2,4% no 4ºT, impulsionado pela aceleração das exportações

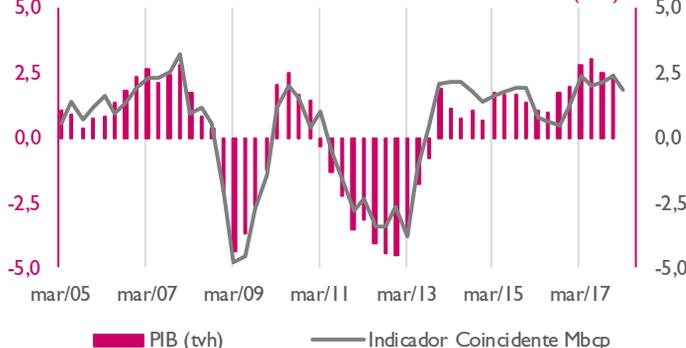
No conjunto do ano, o crescimento do PIB foi de 2,7%, o ritmo mais elevado desde 2000

- No quarto trimestre, o PIB português cresceu 2,4%, em termos homólogos, mantendo o ritmo de crescimento observado no período anterior. Este desempenho resultou de uma aceleração das exportações (de 6,2% para 7,2%), que permitiu uma melhoria do contributo da procura externa líquida face ao trimestre anterior (de -1,1 p.p. para 0,0 p.p.), enquanto o consumo privado e o investimento denotaram um ligeiro abrandamento, ainda que mantendo níveis robustos de crescimento.
- Em cadeia, a taxa de variação do PIB passou de 0,6% para 0,7%, suportada por um elevado contributo das exportações líquidas (0,6 p.p.).
- Na ótica da oferta, o forte desempenho da atividade industrial e dos serviços relacionados com o comércio, alojamento e restauração explicam, em conjunto, quase 70% da expansão de 2,0% do VAB, em termos homólogos, no quarto trimestre.
- No conjunto do ano, o crescimento do PIB cifrou-se em 2,7%, o que representa uma forte aceleração face ao observado em 2016 (1,6%), impulsionado pela retoma do investimento e pelo dinamismo do consumo, que cresceram 8,4% e 2,2%, respetivamente. Em 2018, a dinâmica de recuperação da economia portuguesa deverá manter-se, sendo nossa expectativa que a taxa de crescimento do PIB se situe em torno dos 2,5%.

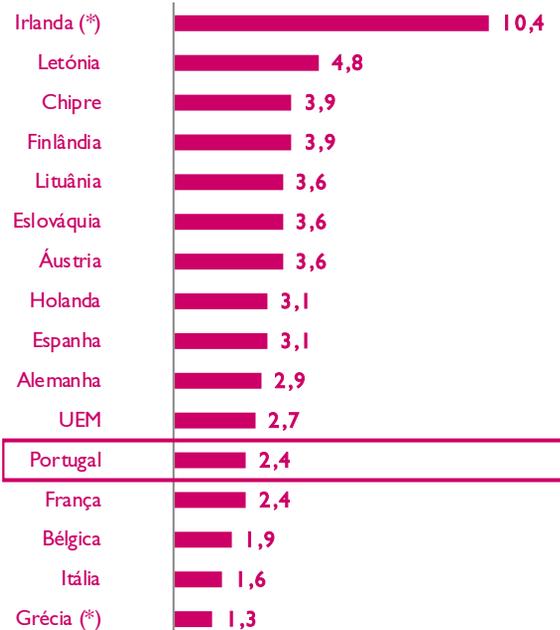
### CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



### PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



### VARIAÇÃO DO PIB NO 4ºT NA UEM (tvh)



(\*) Para a Irlanda e Grécia a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millennium bcp